



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

Secretaria de Apoio Legislativo - SGP2  
SPLegis

PROJETO DE LEI 399/2017 DE 14/06/2017

Promovente:

Ver. SÂMIA BOMFIM (PSOL)

Ementa:

DECLARA A "PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO" COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

Observações:

Arquivado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe de Seção

Folha nº 02 do processo  
nº 01-399 de 2017

fls. 1

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE  
RF. 101.001



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

*Gabinete da Vereadora Sâmia Bomfim*

**PROJETO DE LEI Nº**

PL  
399/2017

Declara a "Parada do Orgulho LGBT de São Paulo" como Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade de São Paulo.

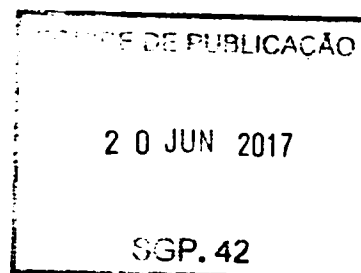
**A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PAULO DECRETA:**

**Artigo 1º** - Fica a "Parada do Orgulho LGBT de São Paulo" declarada como Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade de São Paulo.

**Artigo 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 14/06/2017

  
**Sâmia Bomfim  
VEREADORA (PSOL)**



17:01 14/06/2017 018849 - Protocolo Legislativo - SGP. 42

Segue(m) juntado(s), nesta data,  
documento(s) rubricado(s) sob nº  
02a \_\_\_\_\_ e folha de informação  
sob nº 03. 21.06.17  
Ass: \_\_\_\_\_

Kardec Lindorfo de Andrade  
Assessor Parlamentar  
SGP-22

Folha nº 02 do processo  
nº 01-399 de 2017

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF 1/11

## JUSTIFICATIVA

A Unesco, a partir da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, define como Patrimônio Imaterial as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Este Patrimônio Imaterial é transmitido de geração em geração e constantemente recriados pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Neste contexto, encaixa-se a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, que têm se revelado uma importante ação coletiva de cunho político, social e cultural, além de um instrumento de participação política da comunidade lésbica, gay, bissexual, travesti e transexual(LGBT) na sociedade contemporânea.

A Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, que acontece sempre no primeiro final de semana de junho de cada ano, tem início em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), e conta com o desfile de vários carros e de milhões de pessoas, que com sol ou chuva, seguem pela Avenida Paulista e pela Rua da Consolação até a região central da capital.

A Parada é hoje um evento estratégico da visibilidade dos direitos LGBTs, e tem se revelado uma importante ação coletiva de cunho político, enquanto instrumento de participação social e na sociedade contemporânea, através da visibilidade que conquistou no espaço público e das questões que através dela emergem como tematizações da própria sociedade brasileira.

As Paradas de Orgulho LGBT têm suas origens nas marchas políticas que começaram a se organizar nos Estados Unidos em comemoração às *Stonewall Riots*, que aconteceram dia 28 de junho de 1969, e são a expressão máxima dos movimentos sociais que fizeram uma revolução na história da comunidade sexo diversa no ocidente e que, devido às consequências sociais e políticas de suas ações, transformaram a história do mundo moderno como um todo.

O evento traz vários benefícios econômicos para a cidade de São Paulo, com a movimentação de intercâmbios turísticos, inclusive de outros países. Estudos do Observatório do Turismo indicam que cada participante da Parada do Orgulho LGBT, que tem em média 3 milhões de participantes, deixam cerca de R\$1.200,00 reais na cidade, somando mais de 3 bilhões de reais circulando durante o evento.

Assim, esta propositura visa reconhecer e proteger esse gigantesco patrimônio cultural do Brasil que é o trabalho e tudo o que representa a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, declarando-a como Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade.